



SEMA-CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Ata de Reunião Ordinária / Extraordinária
3/2025

No dia 31/03/2025, às 16h, reuniram-se para a realização da 7ª Reunião Ordinária, os conselheiros: **ANA MARIA DE ARAÚJO VENTURA, CLAUDEMIR JOSÉ FREIRE, CLEBER GUSTAVO DE GÓES, DANILO TRAGINO DA SILVA, CARMEN ESTHER SANTOS GRUMADAS, INÁ LOPES CAZELLA, ISABELLA YUMI MORI, JOÃO AUGUSTO BARBOSA, LETÍCIA MARCON TAVARES, MARIA DO CÉU LOPES MARTINS, NINO RIBAS, PAULO BASSANI, RODRIGO AUGUSTO TORRES, SOLANGE CRISTINA BATIGLIANA, NEUSA MARIA EMÍDIO. Convidados: MARIANA GROTTI PEREIRA, DANIELE REGINA FERREIRA DA COSTA, ELIEL MACIEL RIBEIRO.** No início dos trabalhos, foram lembrados os acontecimentos ocorridos no mês anterior. Na sequência, foram apresentados novos nomes indicados pelo Executivo Municipal para compor o Conselho. Várias substituições ocorreram, porém as nomeações ainda não foram publicadas oficialmente, em razão da ausência de algumas certidões, que deverão ser entregues posteriormente. Informou-se que ainda falta retorno da OAB quanto ao preenchimento de uma das vagas, tendo sido encaminhado ofício com tal solicitação. Todos os demais ofícios requeridos foram devidamente enviados. O conselheiro Claudemir Freire ressaltou que os documentos destinados a encaminhamentos devem ser entregues já redigidos à servidora da SEMA, que será responsável pelos trâmites. O Presidente manifestou preocupação com a falta de acesso ao sistema SEI por parte dos membros do Conselho. Segundo ele, o acesso externo é limitado e não permite o acompanhamento adequado dos processos encaminhados ao CONSEMMA. A servidora da SEMA informou que conversará com a Sra. Fabiana para avaliar a possibilidade de conceder acesso interno ao Presidente e ao Secretário do Conselho. O conselheiro Gustavo lembrou que o Secretário Municipal foi convidado para a reunião, mas não pôde comparecer. Decidiu-se que será enviado novo convite para sua participação em próxima reunião. Em seguida, a servidora Daniele, gerente dos Parques Municipais, apresentou-se como nova representante da SEMA no Conselho. Ela propôs colaborar com o CONSEMMA na orientação de um estagiário, destacando a importância de se ter alguém dedicado exclusivamente ao apoio das atividades do Conselho. No entanto, mencionou que os estagiários, por vezes, desistem da função por falta de estímulos. Assim, sugeriu que o estagiário possa atuar tanto nos parques quanto no CONSEMMA, como forma de motivação. O Presidente Claudemir argumentou que não há demanda suficiente para justificar a contratação de um estagiário exclusivo para o Conselho. A conselheira Ana Maria sugeriu que cada Câmara Técnica (CT) realize um levantamento de suas atividades e demandas, a fim de verificar a real necessidade de um estagiário antes de se considerar uma contratação. O conselheiro Paulo defendeu a contratação, especialmente se for implementado um projeto de comunicação ambiental nas mídias digitais. Segundo ele, seria fundamental ter um estagiário responsável por pesquisas temáticas, elaboração de roteiros, edição de vídeos, entre outras tarefas. Colocou-se à disposição para orientar e colaborar com o processo de seleção. Após ouvir os argumentos, Claudemir manifestou concordância com a contratação de um estagiário exclusivo para o CONSEMMA, mas posicionou-se contra o compartilhamento com a SEMA. A conselheira Letícia propôs que a reunião fosse concluída com encaminhamentos concretos sobre o assunto, incluindo definição de tipo de demanda, funções previstas, curso ideal do estagiário, entre outros pontos. Claudemir concordou em seguir a proposta apresentada por Letícia e Ana Maria. Prosseguindo com a pauta, discutiu-se o Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Meio Ambiente. A conselheira Ana Maria, coordenadora da CT do Fundo, explicou que o plano apresentado pela SEMA continha previsões de gastos trimestrais e, por isso, deveria ter sido avaliado no final do ano anterior. A SEMA apresentou novos apontamentos, considerando o intervalo de tempo decorrido, elencando prioridades atualizadas. A Câmara elaborou, então, um rascunho com ajustes. Como encaminhamento, Ana Maria sugeriu a formação de uma comissão com as CTs de Biodiversidade, Recursos Hídricos e Educação Ambiental para análise

conjunta do plano. O conselheiro Rodrigo destacou que alguns projetos da SEMA se referem a despesas de custeio, como compra de mesas, cadeiras e equipamentos, que deveriam estar no orçamento da Secretaria e não serem financiados pelo Fundo. Por outro lado, considerou pertinente o uso do recurso para projetos de arborização urbana, por estarem alinhados aos objetivos do uso do Fundo Municipal do Meio Ambiente. Gustavo propôs que, em vez da criação de uma comissão, o plano seja encaminhado às respectivas Câmaras Técnicas, para avaliação conforme sua área de competência. Ele também questionou sobre o projeto de monitoramento de fauna, sendo informado que o mesmo não está entre as prioridades atuais. Claudemir perguntou sobre a possibilidade de o CONSEMMA apresentar tal projeto, ao que Rodrigo respondeu positivamente, reiterando a relevância do tema e sugerindo que a CT de Biodiversidade seja responsável pela elaboração da proposta. O Presidente fez um resumo do debate, afirmando que o serviço é necessário, mas que é preciso alinhar os termos de execução.

A conselheira Neusa chamou atenção para a importância de um olhar mais atento dos conselheiros às questões ambientais locais, como o Lago Igapó. Sobre a temática de fauna silvestre, defendeu que o Fundo seja destinado à recuperação ambiental, não à infraestrutura. Apoiou ainda a ideia de os conselheiros se unirem para elaborar um Termo de Referência para ações de resgate de fauna, de acordo com as necessidades do município. Lembrou, também, que o IBAMA possui verbas de conversão de multas que não estão sendo utilizadas por falta de projetos, sinalizando uma oportunidade de captação de recursos. Claudemir reiterou que os assuntos referentes ao Fundo exigem discussões mais aprofundadas, e solicitou que as Câmaras Técnicas se dediquem à análise das propostas. Encaminhamentos finais: A CT do Fundo continuará com a análise do plano e encaminhará os temas pertinentes às demais CTs, incluindo a demanda por serviços de resgate de fauna. Gustavo solicitou que as demandas sejam encaminhadas por e-mail, por considerar o meio mais formal. Ficou decidido que Ana Maria fará esse envio. O conselheiro Augusto manifestou interesse em participar da CT de Biodiversidade, embora não tenha sido inicialmente designado para esta. A ata da 6ª Reunião Ordinária foi aprovada pela maioria dos membros presentes. Por fim, o conselheiro Paulo trouxe à pauta a situação do Lago Igapó, ressaltando a necessidade de o Conselho acompanhar e cobrar ações em relação ao vazamento e ao assoreamento da área. Claudemir sugeriu a realização de uma reunião específica para tratar do tema, dada sua complexidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.



Documento assinado eletronicamente por **Claudemir Jose Freire, Usuário Externo**, em 19/05/2025, às 07:26, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **15388172** e o código CRC **BECD7629**.